

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

IASON E DARIUS PIPPI/DIVULGAÇÃO/JC



A catedral de São Miguel Arcanjo será preparada para receber as exposições e o público durante a Mostra de Cinema das Missões; retirada de ingressos antecipados começa amanhã

AUDIOVISUAL

Expandindo as fronteiras do cinema gaúcho

Maria Eduarda Zucatti
cultura@jornaldocomercio.com.br

Com uma área territorial semelhante à do Equador, o Rio Grande do Sul vibra e respira diferentes culturas, moldadas desde o início da história do Estado - não só na Capital, mas em diferentes cidades do Interior, Sul, Norte e Fronteira. Expandindo o território do cinema gaúcho, a Mostra de Cinema das Missões já tem data definida: 15 e 16 de novembro, no município de São Miguel das Missões. A retirada de ingressos antecipados acontece amanhã, pelo Sympla. O evento gratuito pretende fomentar a economia e o turismo local ao mesmo tempo em que exalta criações focadas na convivência multiétnica e na valorização do patrimônio histórico. A programação, ainda em construção, pode ser consultada no Instagram @mostracinemissões.

A catedral do sítio arqueológico de São Miguel Arcanjo, Patrimônio Mundial, Cultural e Natural

da Unesco, será preparada para receber as exposições e o público durante as noites de um final de semana intenso de trocas e reflexões. O cocriador e diretor criativo da mostra, Darius Pippi, nasceu na região e revela que sempre nutriu a vontade de levar mais eventos culturais para os sete povos das Missões. “A ideia surgiu de uma vontade antiga, de olhar para a catedral e imaginar que ela pode ser um espaço de muita coisa que acontece hoje em dia na Capital”. Nela, serão exibidos curtas-metragens independentes, que se relacionam com o espaço e a temática proposta: convivência multiétnica, conscientização sobre patrimônios históricos e o além-fronteiras que o cinema gaúcho pode alcançar. São 17 filmes ao todo, criados em 15 diferentes países.

O projeto, que estreou no ano passado com exposições no sítio, agora passa a fazer parte do calendário cultural permanente da região. Manuela Fetter, cocriadora e diretora curatorial do even-

to, confessa que o desejo é que a Mostra se torne algo além da vida dos criadores, encontrando o seu espaço e materializando um sonho. Realizado em parceria com o Iphan, a Mostra de Cinema das Missões vai muito além da exibição de filmes, propondo uma celebração artística e histórica.

Com mais de 200 cadeiras, luzes baixas e um telão totalmente idealizado para a catedral, a expectativa é fazer do local um espaço de contemplação e reflexão histórica. Manuela, que está à frente da distribuidora estrangeira de filmes independentes LORA.movie, relata que a experiência de exibir imagens dentro da catedral é única. “Já tínhamos visto desafios de estruturas de tela, mas como esse, jamais, por ser um patrimônio histórico da humanidade. O Iphan esteve ao nosso lado em todos os momentos, nos instruindo e auxiliando com a preservação total do ambiente. Tanto questões técnicas quanto questões estéticas são levadas em consideração”. Darius

completa: “Você tem um respeito tão grande pelo lugar e pela história, que ele te coloca num espaço de pequenez”.

Além disso, outros locais da cidade e do Estado farão parte da programação, com palestras e debates realizados no Tenondé Park Hotel (rua São Miguel, 664 - Centro, São Miguel das Missões). Para as conversas, são convidados profissionais de diferentes localidades e áreas de atuação, incluindo cineastas, professores e personalidades locais. Os encontros fora do sítio fomentam ainda mais o diálogo e a troca de experiências, com as palestras e a inclusão de uma sala de vídeo-arte secreta, no formato *on-going*. A expectativa com a mostra é “não só de turismo, não só de audiovisual, não só de cultura, mas de chegar nesse lugar da educação, de marcar e fincar a bandeira das Missões na nossa história e na nossa identificação”, diz Fetter.

Para trazer um pouco da história do estado também para a capital, o Instituto Ling (rua João

Caetano, 440) receberá o especial de aquecimento *Rumo às Missões*, com a transmissão de dois longas-metragens brasileiros. Manuela Fetter explica que a prioridade foi “escolher longas de realizadores gaúchos e que tenham ligação direta com o território das Missões”.

A primeira sessão será nesta segunda-feira, com o documentário *30 Povos*, que resgata a trajetória e o legado dos povos guaranis que habitavam as Missões Jesuíticas na América do Sul, seguida de debate com o diretor do filme, Zeca Brito, e com o historiador Charles Monteiro. A atividade tem início às 19h e vai até às 21h. Na semana seguinte, dia 22 no mesmo horário, será exibido *Portuñol*, que explora a mistura linguística e cultural entre o português e o espanhol nas regiões de fronteira entre Brasil, Uruguai e Argentina, com a presença da diretora Thaís Fernandes e do professor Ricardo Barberena. Para acompanhar, já é possível fazer a inscrição sem custo no site institutoling.org.br.